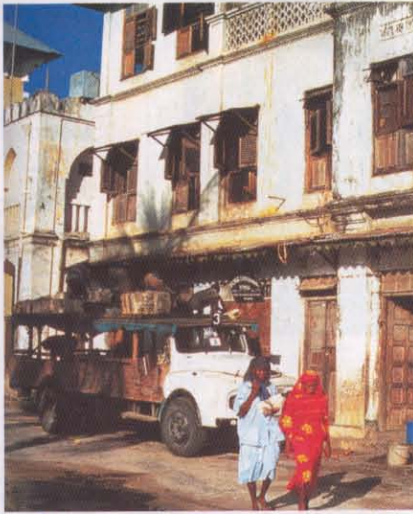


Uma viagem a Zanzibar é um excelente antídoto para o stress



## GUIA DO VIAJANTE

### COMO IR

**| Pode voar com a KLM (Tel. 707 222 747)** via Amesterdão a partir de 840 €. De qualquer maneira, esta viagem enquadra-se melhor na extensão de um safari. Assim, propomos-lhe que contacte uma agência especializada, como a Across Africa Safaris (Av. Afonso Costa, lote 27, Tel. 21 843 6877), e alinhe a sua viagem.

### ONDE COMER?

**| O mais aconselhável** é reservar a estadia em regime de meia-pensão e desfrutar da mão cheia de restaurantes do Breezes, o mais aplicado na questão gastronómica. Não corre o risco de uma ementa monocórdica, pois todos os dias os 'chefs' de serviço introduzem variantes. De qualquer maneira, não virá mal nenhum ao mundo se passar os dias a lagosta e camarão tigre.

### ONDE DORMIR?

**| The Palms** O 'resort' mais sofisticado de Zanzibar, com apenas uma dúzia de habitações (de telhado de colmo e teca) e um ambiente de casa de praia. A cozinha e o Spa são as suas garantias de excepção. Duplo a partir de 360 €. [www.palms-zanzibar.com](http://www.palms-zanzibar.com)

**| Breezes Beach Club** Vizinho do lado do The Palms, é uma versão mais económica de estadia sem que esta barateza implique a perda de todos os prazeres disponíveis, entre eles uma praia quilométrica reservada aos hóspedes. Duplo a partir de 180 €. [www.breezes-zanzibar.com](http://www.breezes-zanzibar.com)

### ONDE PASSEAR ?

**| Ida a Stone Town**, uma cidade Património da Humanidade e um fresco admirável do esplendor português, omã e inglês vitoriano.

**| Fazer a Rota de Livingstone** a partir do Museu House of Peace, que guarda o botequim e o escritório portátil do explorador.

**| Visita a Mkunazimi**, onde está uma lápide que recorda a morte de Livingstone, bem como o que resta do Mercado de Escravos, umas masmorras onde se fazia o tráfico negreiro.

